

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Nº 026310/2015-00
Data: 23/9/15 Rubrica: [assinatura]

Of. DRH /SEMA n. 0030/2015

Porto Alegre, 22 de setembro de 2015.

Exma. Izabella Mônica Vieira Teixeira,
Ministra de Estado do Meio Ambiente do Brasil e
Presidente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 5º andar, CEP 70068-900
BRASÍLIA – DF.

Ref. Demanda: Solução de conflito entre a geração de energia elétrica e a atividade de turismo na bacia do rio Uruguai - Salto de Yucumã

Senhora Presidente:

O Departamento de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul recebeu a demanda da Prefeitura Municipal de Derrubadas, como representante dos municípios da região das Missões, referente à interferência contínua do sistema de geração de energia elétrica instalado na bacia do rio Uruguai sobre as condições naturais do Salto de Yucumã, principal atividade de turismo natural da região noroeste do Rio Grande do Sul, que afeta também a República Argentina. Como trata-se de um rio de domínio da União, o Governo do Estado traz este assunto ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Localizado no Rio Uruguai, na divisa com a Argentina, seu principal atrativo é o Salto Yucumã, maior Salto Longitudinal do Mundo, com mais de 1800 metros de comprimento e considerado uma das 7 maravilhas do Rio Grande do Sul. O Salto Yucumã está localizado dentro do Parque Estadual do Turvo, primeiro parque criado no Rio Grande do Sul, no ano de 1947. O Salto de Yucumã motivou a criação de uma rota turística específica, formada pelos 33 municípios das Regiões Celeiro e Planalto Médio. Tradicionalmente agrícola, a região vem apostando em novas formas de desenvolvimento, especialmente na área do turismo, desde 1998, quando foi constituído o Consórcio Rota do Yucumã, pessoa jurídica de direito público, que tem como objetivo principal promover a conscientização e a educação para o desenvolvimento do turismo sustentável junto à comunidade local.

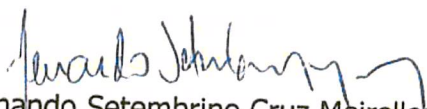
O Salto de Yucumã era plenamente visível nos meses de estiagem e só era transponível pelas balsas da região na época do inverno. Do lado argentino, existe uma estrutura de turismo que inclui lanchas que percorrem a falha geológica para visualização do Salto de Yucumã de jusante para montante.

A geração de energia elétrica no rio Uruguai tem ocasionado a manutenção de uma vazão que impede a visão plena do Salto nos dias e horários que mais interessam a atividade do turismo. Pelo tempo de retardo entre o Salto e o último aproveitamento construído, Foz do Chapecó, o Salto fica parcialmente encoberto durante o dia e mais visível durante a noite. Ao longo da semana, o Salto é mais visível nas segundas-feiras, quando não há atividade do Parque.

Ou seja, é evidente que o uso para geração de energia elétrica influencia, de forma direta, o uso do recurso hídrico para o turismo. Como se trata de um rio de domínio federal, apresenta-se essa demanda ao CNRH, solicitando-se:

- Que sejam chamados os responsáveis pelos aproveitamentos de energia elétrica instalados na bacia do rio Uruguai a montante do Salto de Yucumã para apresentar as vazões afluentes e efluentes de cada aproveitamento e do sistema como um todo, para caracterizar a alteração no regime hídrico na bacia;
- Que seja convocado o Operador Nacional do Sistema elétrico para se manifestar quanto à possibilidade de alteração no regime de geração de energia elétrica de forma a não inviabilizar a atividade de turismo na região;
- Que seja definida pelo CNRH, através de Resolução específica (conforme Artigo 9º do Regimento Interno), uma regra de convivência entre esses dois usos de forma a dirimir o atual conflito, estabelecendo as regras de compensação do setor elétrico ao setor de turismo da região no caso de necessidade de descumprimento dessa regra.

Atenciosas saudações,



Fernando Setembrino Cruz Meirelles,
Diretor do Departamento de Recursos Hídricos,
Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMA